RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 23/07/2026 | aceito: 26/07/2026 | publicação: 29/07/2026

Análise da Efetividade dos Controles Internos Fiscais e Sua Influência na Conformidade Tributária

Analysis of the Effectiveness of Internal Tax Controls and Their Influence on Tax Compliance
Análisis de la Efectividad de los Controles Internos Fiscales y Su Influencia en el Cumplimiento Tributario

Laurice Dias
Pós Graduando em MBA Auditoria e Controladoria da Universidade do Estado do Amazonas – E-mail: ld.mac25@uea.edu.br

José Renato Sátiro Santiago Junior
Professor-Orientador. Titulação. Docente na Universidade do Estado do Amazonas – E-mail: jrssjunior@uea.edu.br.

Resumo: O presente estudo aborda a auditoria e a controladoria como instrumentos fundamentais na gestão de risco tributário, com foco na análise da efetividade dos controles internos fiscais e sua influência na conformidade tributária das organizações. Em um cenário de constantes mudanças na legislação fiscal brasileira e elevada complexidade tributária, torna-se indispensável que as empresas adotem mecanismos eficientes de controle e monitoramento das obrigações fiscais, visando minimizar riscos de autuações, penalidades e perdas financeiras. O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar como os controles internos fiscais contribuem para a conformidade tributária e para a redução dos riscos fiscais nas organizações. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e descritiva, baseada em livros, artigos científicos, legislações e estudos relacionados à auditoria tributária, controladoria e compliance fiscal. Os resultados demonstram que a implementação de controles internos eficazes fortalece os processos de gestão tributária, aumenta a transparência das informações, reduz inconsistências fiscais e contribui para a tomada de decisão estratégica. Conclui-se que a auditoria e a controladoria exercem papel essencial na prevenção de irregularidades fiscais e na promoção da conformidade tributária, tornando-se ferramentas indispensáveis para a sustentabilidade e competitividade empresarial.
Palavras-chave: Planejamento tributário. Contingência fiscal. Conformidade fiscal. Gestão de custos. Auditoria e controladoria.

Abstract: This study addresses auditing and controllership as fundamental instruments in tax risk management, focusing on the analysis of the effectiveness of internal tax controls and their influence on organizations' tax compliance. In a scenario of constant changes in Brazilian tax legislation and high tax complexity, companies must adopt efficient mechanisms for controlling and monitoring tax obligations in order to minimize the risks of assessments, penalties, and financial losses. The general objective of the research is to analyze how internal tax controls contribute to tax compliance and to reducing tax risks in organizations. The methodology is characterized as bibliographic and descriptive research, based on books, scientific articles, legislation, and studies related to tax auditing, controllership, and tax compliance. The results demonstrate that implementing effective internal controls strengthens tax management processes, increases information transparency, reduces tax inconsistencies, and contributes to strategic decision-making. It is concluded that auditing and controllership play an essential role in preventing tax irregularities and promoting tax compliance, making them indispensable tools for business sustainability and competitiveness.
Keywords: Tax planning. Tax contingencies. Tax compliance. Cost management. Auditing and controllership.

Resumen: El presente estudio aborda la auditoría y la contraloría como instrumentos fundamentales en la gestión del riesgo tributario, con énfasis en el análisis de la efectividad de los controles internos fiscales y su influencia en el cumplimiento tributario de las organizaciones. En un escenario de cambios constantes en la legislación fiscal brasileña y de elevada complejidad tributaria, es indispensable que las empresas adopten mecanismos eficientes de control y seguimiento de las obligaciones fiscales, con el fin de minimizar los riesgos de fiscalizaciones, sanciones y pérdidas financieras. El objetivo general de la investigación consiste en analizar cómo los controles internos fiscales contribuyen al cumplimiento tributario y a la reducción de los riesgos fiscales en las organizaciones. La metodología se caracteriza como una investigación bibliográfica y descriptiva, basada en libros, artículos científicos, legislación y estudios relacionados con la auditoría tributaria, la contraloría y el compliance fiscal. Los resultados demuestran que la implementación de controles internos eficaces fortalece los procesos de gestión tributaria, aumenta la transparencia de la información, reduce las inconsistencias fiscales y contribuye a la toma de decisiones estratégicas. Se concluye que la auditoría y la contraloría desempeñan un papel esencial en la prevención de irregularidades fiscales y en la promoción del cumplimiento tributario, convirtiéndose en herramientas indispensables para la sostenibilidad y la competitividad empresarial.
Palabras clave: Planificación tributaria. Contingencia fiscal. Cumplimiento tributario. Gestión de costos. Auditoría y contraloría.

1 Introdução

A elevada complexidade do sistema tributário brasileiro representa um dos maiores desafios enfrentados pelas organizações no cumprimento de suas obrigações fiscais. A constante atualização das legislações, aliada à necessidade de adequação às normas tributárias, exige das empresas um controle rigoroso sobre os processos fiscais e contábeis.

Nesse contexto, a auditoria e a controladoria tornam-se ferramentas essenciais para garantir maior segurança nas operações tributárias e minimizar riscos decorrentes de erros, omissões e inconsistências fiscais. A gestão de risco tributário envolve práticas voltadas à identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados ao cumprimento das obrigações fiscais principais e acessórias.

Segundo Crepaldi (2019), a auditoria tributária possui função preventiva e corretiva, contribuindo para a identificação de falhas fiscais e para o fortalecimento dos controles internos. A controladoria tem como papel dar suporte à gestão das empresas, o que é feito por meio do acompanhamento de dados fiscais e financeiros.

Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: de que forma a efetividade dos controles internos fiscais influencia a conformidade tributária das organizações?

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a efetividade dos controles internos fiscais e sua influência na conformidade tributária. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais riscos tributários enfrentados pelas organizações, compreender a

importância da auditoria e da controladoria na gestão tributária e analisar como os controles internos contribuem para a redução de inconsistências fiscais.

A pesquisa justifica-se pela relevância do tema no ambiente empresarial contemporâneo, considerando a necessidade das organizações em manter conformidade com a legislação tributária e reduzir riscos fiscais, evitando autuações e prejuízos financeiros.

2 Fundamentação Teórica

A crescente complexidade da legislação tributária brasileira impõe às organizações a necessidade de aperfeiçoar continuamente seus processos de controle interno, visando assegurar a conformidade das obrigações fiscais e reduzir riscos decorrentes de erros, omissões e penalidades legais, nesse circunstância , os controles internos fiscais assumem papel estratégico, deixando de representar apenas mecanismos de fiscalização para constituírem instrumentos de governança corporativa, gestão de riscos e apoio à tomada de decisão.

2.1 Auditoria Tributária: Conceito, Objetivo e Evolução

A auditoria tributária representa um importante instrumento de gestão, pois vai além da simples verificação do correto recolhimento dos tributos. Sua finalidade é assegurar que a empresa cumpra a legislação fiscal de forma eficiente, identificando inconsistências, reduzindo riscos de autuações e contribuindo para a melhoria dos processos internos. Em um cenário de elevada complexidade tributária, como o brasileiro, a realização de auditorias periódicas permite que as organizações atuem de forma preventiva, evitando prejuízos financeiros decorrentes de erros ou descumprimento das obrigações fiscais.

Os estudos de Crepaldi (2021), Attie (2019), Marion (2018) e Iudícibus (2020) demonstram que a auditoria tributária evoluiu de uma atividade voltada exclusivamente à fiscalização para uma ferramenta estratégica de apoio à gestão. Atualmente, ela contribui para o fortalecimento dos controles internos, para o aperfeiçoamento da governança corporativa e para a adoção de práticas de compliance tributário. Além disso, fornece informações relevantes para a tomada de decisões, possibilitando o aproveitamento de benefícios fiscais previstos em lei e a redução de contingências tributárias.

Dessa forma, observa-se que a evolução da auditoria tributária acompanha as mudanças no ambiente empresarial e na legislação, tornando-se um elemento indispensável para garantir a conformidade fiscal, a transparência das informações e a sustentabilidade financeira das

organizações. Sua aplicação fortalece a confiabilidade dos processos internos e contribui para uma gestão tributária mais segura, eficiente e alinhada às exigências legais.

2.2 Controladoria e Gestão Tributária

A controladoria exerce papel estratégico nas organizações ao integrar informações contábeis, financeiras e tributárias que subsidiam o processo de tomada de decisões. No contexto da gestão tributária, sua atuação não se limita ao acompanhamento do cumprimento das obrigações fiscais, mas também envolve o planejamento, o monitoramento dos riscos e a implementação de controles internos capazes de assegurar a conformidade com a legislação vigente.

As contribuições de Padoveze (2016), Marion (2018) e Fabretti (2019) evidenciam que uma controladoria eficiente proporciona maior confiabilidade às informações gerenciais, favorecendo a prevenção de erros, a redução de contingências fiscais e o aprimoramento dos processos internos. Além disso, ao desenvolver um planejamento tributário baseado em alternativas legais, a controladoria possibilita a otimização da carga tributária, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade financeira da empresa.

Portanto, a gestão tributária deixa de ser apenas uma atividade operacional e passa a integrar a estratégia organizacional. A atuação da controladoria, aliada a controles internos eficazes, fortalece o compliance tributário, reduz riscos de penalidades e proporciona maior segurança na gestão fiscal, tornando-se um elemento essencial para o desempenho e a continuidade das organizações em um ambiente de constantes mudanças na legislação tributária

2.3 Auditoria e Controladoria na Gestão de Risco Tributário

O planejamento tributário estratégico é essencial para qualquer empresa que queira otimizar seus recursos e evitar problemas com a Receita Federal. A auditoria e revisão de documentos fiscais são etapas cruciais para garantir a conformidade com as obrigações fiscais. A sonegação fiscal é um problema sério que afeta não apenas o governo, mas também a economia como um todo.

De acordo com Padoveze (2016), a gestão de riscos integra o sistema de controladoria das organizações, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões e para o monitoramento dos riscos inerentes às atividades empresariais. No contexto tributário, essa gestão possibilita maior segurança no cumprimento das obrigações principais e acessórias.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. ISSN: 2675-9128. São Paulo - SP.
Ano VII, v.1 2026 | submissão: 23/07/2026 | aceito: 26/07/2026 | publicação: 29/07/2026

Para Crepaldi e Crepaldi (2019), os riscos tributários podem estar relacionados a erros de interpretação da legislação, falhas operacionais, inadequação dos controles internos e mudanças frequentes nas normas fiscais. Dessa forma, as empresas precisam desenvolver mecanismos de acompanhamento contínuo da legislação e de revisão periódica dos procedimentos fiscais.

O quadro teórico da pesquisa foi respaldado por autores especializados nas áreas de auditoria, controladoria e gestão tributária, tais como Crepaldi (2019), Padoveze (2016), Attie (2018) e Oliveira (2018). Entre os principais riscos tributários enfrentados pelas empresas destacam-se:

- erros na apuração de tributos;
- descumprimento de obrigações acessórias;
- emissão incorreta de notas fiscais de entrada e saída;
- aproveitamento indevido ou perda de créditos tributários, como créditos de ICMS, PIS, COFINS e créditos presumidos;
- descumprimento de obrigações acessórias, como SPED Fiscal, EFD-Contribuições, DCTF e ECF;
- inconsistências em declarações fiscais.
- mudanças na legislação sem a devida atualização dos procedimentos internos;
- ausência de controles internos capazes de identificar inconsistências fiscais

MATRIZ DE RISCO TRIBUTÁRIO - Framework prático

Tipo de Risco	Exemplo no PIM	Probabilidade de	Impacto	Controle de Auditoria	Ação da Controladoria
Conformidade de	Erro no preenchimento do SPED Fiscal	Alta	Alto	Auditoria mensal de arquivos SPED	Checklist de validação antes da transmissão
Operacional	Crédito de ICMS-ST não aproveitado	Média	Médio	Teste de amostragem em notas de entrada	Revisão da parametrização do ERP
Incentivo ZFM	Perda de benefício por descumprir PPB	Baixa	Muito Alto	Auditoria de Processo Produtivo Básico	Painel de KPIs de cumprimento de PPB
Estratégico	Perda de benefício por descumprir PPB	Média	Alto	Monitoramento legislativo	Simulação de cenários tributários

A implementação de mecanismos de controle interno contribui significativamente para a redução desses riscos, promovendo maior conformidade tributária e segurança nas operações empresariais.

2.4 Controles Internos Fiscais

A efetividade dos controles internos fiscais está diretamente relacionada à capacidade da organização de cumprir corretamente suas obrigações tributárias, minimizar riscos e garantir a confiabilidade das informações prestadas aos órgãos fiscalizadores. Controles internos eficazes reduzem falhas operacionais, fortalecem o processo decisório e promovem maior segurança jurídica nas operações empresariais.

Nas empresas instaladas na Zona Franca de Manaus (ZFM), a efetividade dos controles internos fiscais representa um fator determinante para a manutenção dos incentivos fiscais e para a conformidade tributária. Em razão da complexidade da legislação aplicável ao modelo Zona Franca, essas organizações necessitam estabelecer procedimentos de controle capazes de assegurar a correta apuração dos tributos, o cumprimento das obrigações acessórias e a confiabilidade das informações fiscais apresentadas aos órgãos de fiscalização.

Os controles internos abrangem a conferência das notas fiscais de entrada e saída, a correta classificação fiscal das mercadorias (NCM), a verificação dos benefícios fiscais, a apuração dos tributos federais, estaduais e municipais, bem como o controle dos créditos tributários, dos créditos presumidos de ICMS, dos créditos de PIS e COFINS e dos incentivos fiscais previstos na legislação da Zona Franca de Manaus. Além disso, esses procedimentos permitem identificar inconsistências nos registros fiscais antes da transmissão das obrigações acessórias, reduzindo o risco de autuações e penalidades.

Crepaldi (2021) destaca que a auditoria tributária é um dos principais mecanismos utilizados para avaliar a eficiência desses controles, identificando fragilidades, propondo melhorias e promovendo maior confiabilidade dos processos fiscais.

Entre os principais controles internos fiscais utilizados pelas empresas destacam-se:

- conferência de notas fiscais;
- revisão de apurações tributárias;
- monitoramento de obrigações acessórias;
- segregação de funções;
- auditorias periódicas;
- automatização de processos fiscais.

3 Efetividades Relevantes de Controle Interno

Antes de abordar a auditoria tributária e a controladoria, é importante compreender a relevância da efetividade dos controles internos dentro das organizações. Esses controles

correspondem ao conjunto de políticas, procedimentos e mecanismos adotados para assegurar a confiabilidade das informações, a conformidade com a legislação vigente, a proteção do patrimônio e a eficiência das operações empresariais.

No contexto tributário, controles internos eficazes são indispensáveis para garantir que todas as obrigações fiscais sejam cumpridas corretamente. Entre os principais processos sujeitos a controle estão o registro, a conferência e a escrituração das notas fiscais de entrada e de saída, documentos que servem de base para a apuração dos tributos. As notas fiscais de entrada registram as aquisições de mercadorias, insumos e serviços, possibilitando a apropriação de créditos tributários quando prevista na legislação. Já as notas fiscais de saída representam as operações de venda de mercadorias ou prestação de serviços, sendo utilizadas para o cálculo dos tributos devidos e para o cumprimento das obrigações acessórias.

A correta escrituração dessas operações é fundamental para evitar erros na apuração dos impostos e assegurar que os créditos tributários sejam apropriados de forma legítima. Entre esses créditos destacam-se aqueles relacionados ao ICMS, IPI, PIS e COFINS, que permitem a compensação dos valores pagos nas etapas anteriores da cadeia produtiva, observadas as disposições legais aplicáveis.

No âmbito estadual, a Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003, estabelece a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Amazonas, disciplinando os benefícios concedidos às empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus. A manutenção desses incentivos está condicionada ao rigoroso cumprimento das exigências legais, fiscais e operacionais, tornando indispensável a existência de controles internos eficientes e de uma gestão tributária integrada. Além disso, determinadas empresas podem usufruir de créditos presumidos, benefícios fiscais concedidos pelo poder público com o objetivo de estimular atividades produtivas e fortalecer a competitividade industrial. A utilização desses benefícios exige controles rigorosos, pois sua aplicação depende do atendimento integral aos requisitos legais, documentais e operacionais.

Na Zona Franca de Manaus (ZFM), a efetividade dos controles internos fiscais assume importância ainda mais estratégica. O modelo econômico da região é sustentado por incentivos fiscais destinados a promover o desenvolvimento regional, reduzir as desigualdades econômicas e estimular a industrialização da Amazônia. Dessa forma, a correta gestão das obrigações tributárias não representa apenas uma exigência legal, mas um fator essencial para a preservação dos incentivos que garantem a competitividade das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus.

Nesse contexto, controles internos eficientes contribuem para assegurar a conformidade tributária, evitando autuações, glosas de créditos fiscais e a perda de benefícios concedidos pela legislação. Consequentemente, a manutenção da regularidade fiscal fortalece a sustentabilidade financeira das empresas, favorece novos investimentos, amplia a capacidade produtiva e cria condições para a expansão das atividades industriais. Esse cenário reflete diretamente no desenvolvimento econômico do Estado do Amazonas, contribuindo para a geração de empregos formais, o aumento da renda da população e o fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Por outro lado, a ausência de controles internos eficientes pode ocasionar registros incorretos de notas fiscais, aproveitamento indevido de créditos tributários, perda de incentivos fiscais, recolhimento inadequado de tributos e o descumprimento de obrigações acessórias. Essas falhas aumentam significativamente o risco de autuações fiscais, multas, juros e demais penalidades impostas pelos órgãos fiscalizadores, comprometendo a saúde financeira das organizações e reduzindo sua capacidade de investimento e de manutenção dos postos de trabalho.

Nesse cenário, a auditoria tributária e a controladoria desempenham papel estratégico na avaliação da efetividade dos controles internos fiscais. Por meio da análise das operações, da conferência documental e da verificação da conformidade tributária, essas áreas identificam inconsistências, avaliam riscos, monitoram a correta utilização dos créditos tributários e dos créditos presumidos e propõem melhorias para os processos internos. Dessa forma, contribuem para o fortalecimento da governança corporativa, para a transparência das informações contábeis e fiscais e para uma tomada de decisão mais segura.

Assim, verifica-se que a efetividade dos controles internos fiscais está diretamente relacionada à conformidade tributária, à preservação dos incentivos fiscais e à sustentabilidade financeira das organizações. No contexto da Zona Franca de Manaus, esses controles ultrapassam a esfera operacional e tornam-se instrumentos estratégicos para assegurar a permanência das empresas no modelo de incentivos, fortalecer a competitividade do Polo Industrial de Manaus e impulsionar o desenvolvimento econômico regional. Ao garantir maior segurança jurídica e eficiência na gestão tributária, os controles internos também contribuem para a atração de novos investimentos, a expansão da atividade industrial e a geração de emprego e renda, reforçando a importância da ZFM como um dos principais instrumentos de desenvolvimento socioeconômico da Amazônia.

4 Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a efetividade dos controles internos fiscais e sua influência na conformidade tributária das organizações, destacando a importância da auditoria e da controladoria como instrumentos essenciais na gestão de risco tributário. A partir da revisão bibliográfica realizada, verificou-se que a complexidade do sistema tributário brasileiro exige das empresas mecanismos eficientes de controle, monitoramento e avaliação dos processos fiscais, visando reduzir riscos e assegurar o cumprimento das obrigações tributárias.

Os resultados obtidos evidenciam que a implementação de controles internos fiscais eficazes contribui significativamente para a prevenção de erros, fraudes e inconsistências nos processos tributários. Além disso, constatou-se que a auditoria tributária exerce papel fundamental na identificação de falhas e oportunidades de melhoria, enquanto a controladoria atua de forma estratégica no fornecimento de informações confiáveis para a tomada de decisões e para o fortalecimento da gestão tributária.

Observou-se ainda que a adoção de práticas de gestão de risco tributário permite às organizações identificar, avaliar e mitigar potenciais contingências fiscais, reduzindo a exposição a autuações, multas e demais penalidades legais. Nesse contexto, os controles internos fiscais tornam-se elementos indispensáveis para a promoção da conformidade tributária, da transparência das informações e da sustentabilidade empresarial.

Assim, empresas que investem em controles internos eficientes, auditoria tributária e controladoria reduzem riscos de autuações, preservam seus benefícios fiscais e fortalecem sua competitividade, criando um ambiente favorável à expansão da produção, à atração de novos investimentos e à geração de emprego e renda. Dessa forma, a efetividade dos controles internos ultrapassa a dimensão operacional, tornando-se um instrumento estratégico para a continuidade do modelo Zona Franca de Manaus e para o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica.

Dessa forma, conclui-se que existe uma relação direta entre a efetividade dos controles internos fiscais e o nível de conformidade tributária das organizações. Quanto mais estruturados e monitorados forem os controles, maior será a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações fiscais de maneira segura e eficiente.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise da aplicação de tecnologias digitais, sistemas integrados de gestão (ERP), inteligência artificial e ferramentas de compliance tributário no fortalecimento dos controles internos fiscais, especialmente em

empresas inseridas em ambientes de elevada complexidade tributária, como as organizações do Polo Industrial de Manaus.

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CENTRO DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO AMAZONAS (CIEAM). Indicadores Econômicos do Polo Industrial de Manaus. Manaus: CIEAM, edição mais recente.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS (SUFRAMA). Relatório de Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus. Manaus: SUFRAMA, edição mais recente.